





BIKE: JAMIS PATROCÍNIO; PORTO SEGURO / CENTAURD / VIPAL  
APOIO: ALPINIA / PROX / SRAM / MAXXIS / VZAN / FOX / SPEC / CIRCUIT / DEUTER  
/ VO2 MAX / FIZIK / CURTLO



*Travessia Serra  
Negra a Holambra*  
ENTRE MONTANHAS E FLORES

A Travessia de Mountain Bike entre Serra Negra e Holambra é uma boa dica para um final de semana, já que ambas são cidades turísticas bem agradáveis. Localizada ao norte do estado de São Paulo, Serra Negra está a 927 metros de altitude rodeada por montanhas da Serra da Mantiqueira. É uma Estância Hidromineral que apresenta o turismo tradicional, de compras, de eventos e rural. Seu agradável clima de montanha, suas fontes de águas minerais com poderes terapêuticos e sua rica beleza natural tornaram-lhe conhecida como "Cidade da Saúde". Cinquenta quilômetros dali por estradinhas de terra está Holambra, Estância Turística. Hoje com estimativa de 10 mil habitantes, Holambra se firma no cenário nacional e internacional como Cidade das Flores. Apesar da longa quilometragem, a pedalada é bem tranquila, onde predominam muitas descidas e trechos planos, a maior destes parte por gostosas estradinhas de terra em meio a uma linda paisagem. O ponto de partida em Serra Negra é pouco depois do Centro de Esportes da cidade, em frente ao ponto de aluguel de cavalos, bem no início da estrada de terra que liga Serra Negra a Itapira, chamada de Rota dos Queijos e Vinhos.



**Sua melhor  
pedalada  
começa aqui!**  
A mais completa estrutura do Brasil

**Mountain Bike, Ciclismo,  
Cicloturismo e Competição**



**Deserto do Atacama**  
Setembro

**Patagônia**  
Janeiro a Março

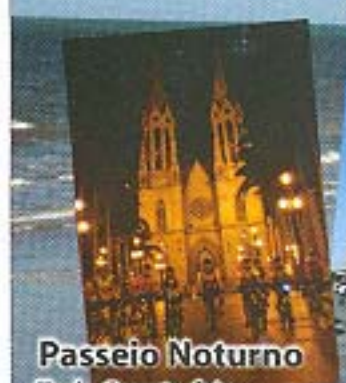
**Mais de 100 roteiros  
no Brasil e Exterior**



**Praias da Bahia**  
Março, Abril, Novembro  
e Dezembro



**Itália e Alemanha**  
Junho e Setembro



**Passeio Noturno**  
Toda Quarta-feira



**City Tour**  
Uma vez por mês



**Competições:**  
**Power Biker**  
**12 Horas**

**SAMPA BIKERS**

Rua Diego Suarez, 253 - Praia Azul - São Paulo - SP  
CEP-04928-190 - Tel. 11 - 5517 7733  
e-mail: sampabikers@sampabikers.com.br  
www.sampabikers.com.br



Esta primeira parte é composta por praticamente doze quilômetros de descida por uma estradinha boa mas bem traiçoeira, com suas pedrinhas que a qualquer momento parecem querer descontrolar a bicicleta. É só ir com cuidado e não se empolgar muito. Após isso, a estrada termina em um asfalto, onde segue-se para Itatiba (à esquerda) ou a Amparo (à direita). Cruzamos o asfalto em direção à estradinha de terra que sobe à direita. No fim da subida, é só descer em frente, na principal. Esta é a segunda parte da Travessia, chamada de Rota das Fazendas. São várias fazendas, muitas do século XIX, quando então a região era próspera na plantação de café. Uma das que mais chamam a atenção fica por volta do quilômetro 18, no lado direito, com um imenso lago e uma pequena ilha com muitas capivaras. A subida mais forte será no quilômetro 20, com apenas um quilômetro de extensão. Dali para frente, muita descida até o asfalto que liga à cidade de Santo Antônio da Posse, por onde seguimos.

O trajeto corta a cidade e parte dele segue pelo asfalto que liga à cidade de Holambra. Após passar por baixo da ponte da estrada de ferro, fique atento que o caminho cruza o asfalto à esquerda e segue em direção à Usina de Cana. Depois de passar dentro da usina, o caminho segue parte pelo canavial. Neste trecho é bom ficar atento (ver planilha disponível no site do Sampa Bikers), sempre seguindo a estrada principal. Pouco mais de dois quilômetros depois, ao fim da subida, o caminho desvia pela esquerda e começa a descer, saindo do canavial e passando em frente da Fazenda Granero. Dali pra frente o caminho fica tranquilo, praticamente plano, sempre seguindo em frente pela gostosa estradinha até a rodovia que liga Campinas a Mogi, onde será necessário cruzar e seguir pela estrada que continua do outro lado da pista até Holambra, onde recomendamos o Restaurante Warong, que, além da boa comida, é amigo da bicicleta.

Em Holambra vale a pena a visita ao Museu Histórico e Cultural de Holambra, localizado na avenida Maurício de Nassau s/nº, no centro. Ele expõe a história da imigração e colonização holandesa através de um acervo de 2.000 fotos, réplicas de casas de pau-a-pique e alvenaria devidamente mobiliadas da época, como também objetos, maquinários e tratores utilizados pelos imigrantes.

#### MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A REGIÃO

<http://www.holambra.sp.gov.br/>

<http://www.serranegra.com.br/>

A planilha do trajeto está disponível no site [www.sampabikers.com.br](http://www.sampabikers.com.br), na seção cicloturismo/onde pedalar. ■